



# JOGOS COMO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM NA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Débora Pantoja dos Santos<sup>2</sup>  
Cleide do Socorro Cavalcante<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: jogo; surdez; integração; escola*

## 1 INTRODUÇÃO

Devido a grande mazela que a educação brasileira enfrenta, na qual o apoio aos alunos especiais, em especial os surdos, que são amparados por lei para ingressarem no ensino regular, mas acabam enfrentando muitas dificuldades para a permanência na escola, pois a falta de estruturas física e oportunidades para a qualificação do corpo docente faz com que os alunos apenas frequentem a escola, sem aprender de fato o que deveria.

Como professoras de Educação Física do ensino regular, ao analisarmos a nossa dificuldade em ministrar aulas devido a falta de domínio da língua de sinais e não termos o apoio necessário do governo para oferecer qualidade aos alunos surdos. Então Surgiu o interesse em analisarmos quais os processos metodológicos estão sendo utilizados pelos professores de Educação Física de uma escola de Ensino Fundamental da comunidade Tatuáia, Zona Rural do Município de São Miguel do Guamá no Estado do Pará.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa teve como objetivo geral identificar qual a didática dos professores de Educação Física da escola para integrar os estudantes surdos nas suas aulas. E os objetivos específicos que constituíram o estudo foram observar como ocorre a prática pedagógica dos professores com os estudantes surdos; identificar como tem sido a participação dos alunos surdos nas aulas; e analisar de que forma o jogo pode ser inserido nas aulas como instrumento da aprendizagem.

A pesquisa contém elementos da etnografia utilizando um estudo de cunho explicativo e uma abordagem qualitativa dos dados, a coleta de dados se deu a partir da observação das aulas de Educação Física e conversas informais. A análise dos dados foi utilizada a análise do conteúdo.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 formada pela UEPA, deborah\_pantoja@hotmail.com

3 formada pela UEPA, cleidesouz@outlook.com

### 3 O JOGO E A SURDEZ

Muito já foram os avanços e as conquistas das lutas do movimento de pessoas com surdez no âmbito educacional, Sá (2004 apud PERLIN; STROBEL, 2006, p. 4) fala que a “a história comum dos surdos é uma história que enfatiza caridade, o sacrifício e dedicação necessária para vencer ‘grandes adversidades”.

A fim de encontrar processos metodológicos para facilitar a inclusão na sala de aula, Almeida (1998, p.31-32) propõe a educação através da ludicidade para uma teoria profunda e prática atuante considerando as relações múltiplas do ser humano no contexto histórico, social, cultural, psicológico, enfatizando a libertação das relações pessoais, técnicas para as relações reflexivas e criadoras, fazendo da educação um compromisso com caráter de prazer e modificador da sociedade.

### 4 DIDÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PROMOVER A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

De acordo com o analisado nas aulas de Educação Física e o que foi coletado nas conversas informais com as professoras, a didática é bem flexível na tentativa de inclusão dos alunos surdos, utilizando muitos jogos em grupo como instrumento de aprendizagem para que os alunos possam se ajudar, a escola não possui quadra esportiva, as aulas são realizadas na sala de aula, na área campal e igarapés.

A superlotação das salas de aulas também contribui para a deficiência do ensino, pois não tem como ter atenção do grupo inteiro e nem acompanhar individualmente 45 alunos.

Diante das dificuldades da realidade escolar, a falta de material educativo que auxilie o professor na sala de aula, o jogo muitas vezes preenche essas lacunas, conseguindo a atenção e interesse pelo aprender, ainda que jogando, sendo notável a cooperação dos alunos para a inclusão de todos, apoiando, e assim as professoras atinge os objetivos da aula.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a conforme o analisado durante a pesquisa, conclui-se que a prefeitura Municipal do Município de São Miguel do Guamá ainda não oferta para a comunidade acadêmica da zona rural um ensino de qualidade que envolva a inclusão dos surdos nas escolas, devido a falta de professores especializados, bem como interpretes para proporcionar o suporte para os professores do ensino regular.

É necessário que a comunidade do Tatuá se mobilize quanto a educação que está sendo ofertada para as crianças, para cobrar os seus direito frente a prefeitura, pois existem muitos professores qualificados para atender está demanda, assim como oferecer para os professores da rede municipal cursos de capacitação, garantindo a Educação Continuada na qual a Lei Orgânica do Município se compromete.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica; prazer de estudar:** Técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola. P. 31-32, 1998.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis: UFSC, 2006.